



Câmara homenageou presidentes de Juntas de Freguesia cessantes

Todas as fotos: Ana Preto



Os 549 anos de Bragança Cidade foram comemorados, no dia 20 de fevereiro, com a atribuição de Medalha de Mérito e Diploma ao Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Professor Doutor João Sobrinho Teixeira, e a homenagem a 21 Presidentes de Junta de Freguesia (com três ou mais mandatos seguidos e consecutivos e ainda em exercício de funções).

Para comemorar esta importante data, na qual se celebram os 549 anos da atribuição do título de cidade a Bragança (a nona mais antiga do País), o Município de Bragança preparou um programa que enobrece a identidade do povo Brigantino e o trabalho de-

envolvido pelos homenageados.

A cerimónia, que decorreu no Teatro Municipal de Bragança, perante 400 pessoas, começou com a atribuição de Medalha de Mérito e Diploma ao Presidente do Instituto Politécnico de Bragança, Professor João Sobrinho Teixeira, como testemunho e reconhecimento do Município, pelos serviços prestados em prol da Comunidade Bragançana.

As razões da decisão da Câmara Municipal, tomada em Reunião Ordinária de 28 de Janeiro de 2013, que deliberou atribuir a Medalha Municipal de Mérito ao Professor João Sobrinho Teixeira, foram: o

impacto positivo que a atividade do Instituto Politécnico de Bragança tem tido no concelho e na região, contribuindo para novas dinâmicas sociais e económicas, ajudando à coesão e à competitividade, bem como a convergência estratégica entre o Município de Bragança e o Instituto Politécnico aportando competências científicas e tecnológicas crescentes, ao qual tem dado impulsos importantes fortalecendo a cooperação. A instituição tem conseguido bons resultados, fazendo um percurso que corresponde à sua missão concebida desde o início por pessoas e entidades da região e de fora da região, e que os mesmos, sen-



● Teatro Municipal de Bragança encheu para a cerimónia



● Adriano Rodrigues, Rebordãos



● Albino Alves, Rebordainhos



● Amândio Costa, França



● Aníbal Afonso, Gondesende



● Anselmo Martins, Mós



● António Pires, Pinela



● António Preto, Rio de Onor



● Armando Miranda, Serapicos



● Carolina Fernandes, Gostei



● Domingos Seca, Paradinha N.



● Eduardo Portela, Samil



● Ernesto Gomes, Calvelhe

do construídos por muitos, têm um primeiro responsável, sendo que o Professor João Sobrinho Teixeira tem liderado o Instituto Politécnico de Bragança com elevado empenho e competência, reconhecida na comunidade académica, contri-

buindo para reforçar a confiança e afirmação da instituição com benefícios para a região e para o País. Seguiu-se a homenagem a 21 Presidentes de Junta de Freguesia (com três ou mais mandatos seguidos e consecutivos e ainda em exercício

de funções).

“Passados 16 anos de gestão autárquica, faz todo sentido homenagear estes cidadãos que dedicaram parte da vida ao bem comum, conjuntamente com as equipas e que deixaram marcas de bem-fa-

zer nas freguesias, sendo mais que justo este reconhecimento”, sublinhou o Presidente da Câmara Municipal de Bragança, António Jorge Nunes.

A cerimónia de comemoração dos 549 anos de Bragança Cidade ter-



● Gualter Garcia Faílde



● Humberto Garcia Rio Frio



● João Rodrigues, Alfaião



● João Alves, Baçal



● João Fernandes, Macedo Mato



● Jorge Novo, Sta Maria



● Paulo Hermenegildo Rabal



● Paulo Xavier, Sé



● Filipe Caldas, Salsas



● Os 21 presidentes de Junta homenageados

minou com um espetáculo de Teresa Salgueiro, repetido no dia 21 de fevereiro, oferecido pela Câmara Municipal aos cidadãos que não puderam participar na sessão solene, decisão tomada no âmbito das referidas comemorações.

Foram homenageados os seguintes Presidentes de Junta de Freguesia:

Adriano Rodrigues (Rebordãos), Albino Rodrigo (Rebordaínhos), Amândio Costa (França), Aníbal Afonso (Gondesende), Ansel-

mo Martins (Mós), António Pires (Pinela), António Preto (Rio de Onor), Armando Miranda (Serapiços), Carolina Fernandes (Gostei), Domingos Seca (Paradinha Nova), Eduardo Portela (Samil), Ernesto Gomes (Calvelhe), Gualter Garcia

(Faílde), Humberto Garcia (Rio Frio), João Rodrigues (Alfaião), João Alves (Baçal), João Fernandes (Macedo do Mato), Paulo João (Rabal), Filipe Caldas (Salsas), Jorge Novo (Santa Maria) e Paulo Xavier (Sé).



Bragança a subir nos principais indicadores de qualidade

Ao longo dos últimos 15 anos, o concelho esteve em plano de destaque por variadas e boas razões: resistiu em termos demográficos; a percentagem de população com licenciatura completa está cinco pontos percentuais acima da média nacional; o índice de poder de compra concelhio está seis pontos percentuais acima do da Região Norte e 26 pontos percentuais acima do da NUT III Trás-os-Montes; Bragança.

No ano de 2011, o concelho exportou 74% do volume total das exportações de Trás-os-Montes e Alto Douro, ou seja cerca de três vezes mais que todos os restantes municípios das duas NUT.

Feita a comparação com as capitais de distrito do Interior (Guarda, Castelo Branco, Portalegre e Beja), em termos de desenvolvimento, Bragança destaca-se significativamente com melhores índices (ver tabela em baixo).

O concelho dispõe de uma Rede Social bem estruturada; o município tem a mais baixa dívida global dos últimos 15 anos, apesar de manter o investimento duas vezes acima da média dos municípios no país.

Bragança é hoje uma cidade de perfil europeu com elevada qualidade urbanística e ambiental, com bons equipamentos culturais e uma boa rede de infraestruturas. A cidade mudou a sua imagem para melhor, adquiriu

padrões de qualidade e de sustentabilidade.

Mais jovens licenciados

De acordo com os dados dos Censos 2011 do INE, Bragança evoluiu, de 2001 para 2011, 12,96 pontos percentuais (pp). Está 9,42 pp acima da média do País, 8,69 pp acima da média da Região Norte, 6,5 pp acima da média de Trás-os-Montes, 8,29 pp acima da média do Distrito de Bragança.

Atividade económica

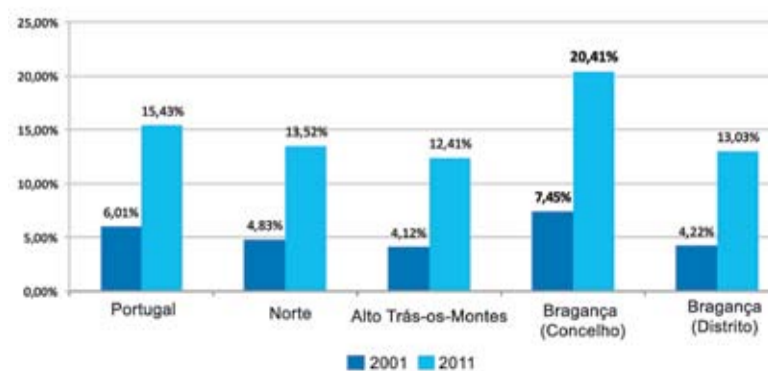
Na última década o tecido empresarial de Bragança ganhou dimensão exportadora e tornou-se mais competitivo.

Bragança no ano de 2000 representava 0,14% das exportações da Região Norte. Em 2011 representou 2,04%.

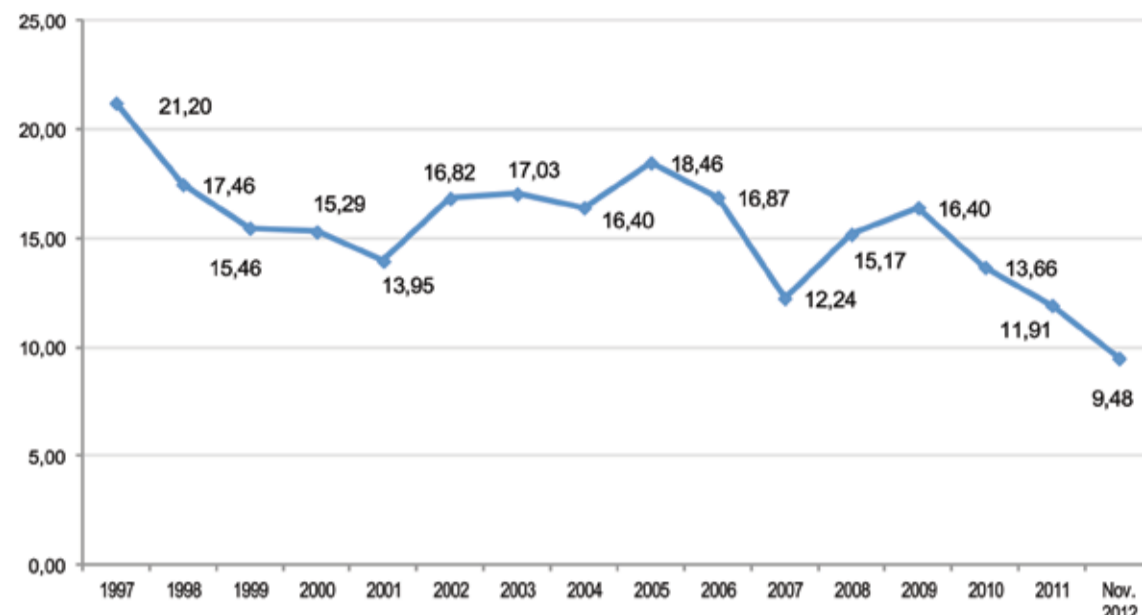
Verifica-se que o Concelho de Bragança, em 2011, exportou cinco vezes mais do que a NUT Douro, seis vezes mais que os restantes municípios da NUT Alto Trás-os-Montes e 74,08% dos 33 municípios que integram as duas NUT em análise, o que evidencia que Bragança consolidou na transição do milénio a sua atratividade e liderança regional ao nível das atividades económicas exportadoras.

| | 1981 | 1991 | 2001 | 2011 |
|-----------------|-------|------|------|------|
| Bragança | - 1.9 | 2.8 | 8.7 | 6.4 |
| Guarda | - 2.5 | 1.1 | 4.3 | 3.1 |
| Castelo Branco | - 2.1 | 2.3 | 5.9 | 4.8 |
| Portalegre | - 3.2 | 0.9 | 3.0 | 2.1 |
| Beja | - 3.6 | 0.8 | 3.2 | 2.2 |

● Índice de desenvolvimento das capitais de distrito do interior



● Nível de Escolaridade (Residentes com licenciatura completa)



● Evolução da Dívida do Município de Bragança em Milhões de euros

Desenvolvimento das capitais de distrito do Interior

Verifica-se, também neste importante indicador, que a situação do concelho de Bragança se tem vindo a destacar, apesar de estar mais periférica relativamente à capital do País, e de só agora estarem em fase de conclusão estradas melhores de que o país beneficiou há anos.

Equilíbrio das contas

No final de 1997, estavam as contas do Município de Bragança em situação de desequilíbrio financeiro estrutural, as dívidas a fornecedores eram de valor significativamente superior a 50% das receitas totais do ano, e as dívidas totais de curto médio e longo prazo eram superiores ao orçamento anual.

No ano de 2012 o Município de Bragança apresenta a menor dívida dos últimos 16 anos e um baixo prazo médio de pagamento aos fornecedores, contrastando com a situação económica e financeira da grande maioria das instituições públicas de portuguesas.

Evolução do ativo

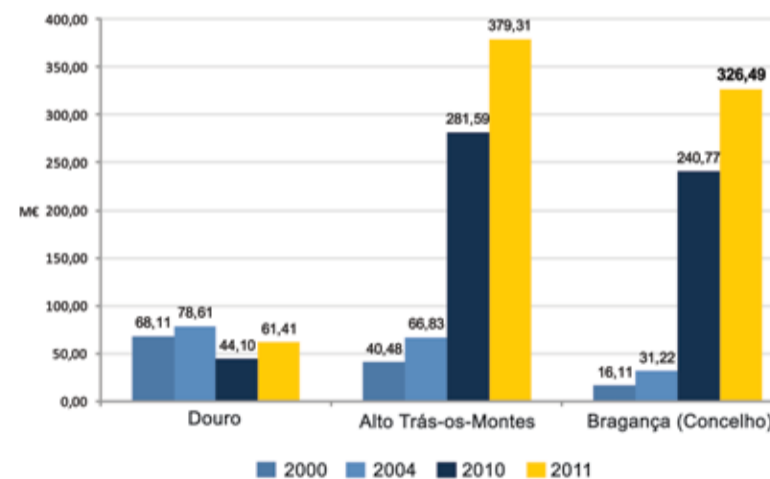
Na última década o ativo bruto do município aumentou 176 milhões de euros, prosseguin-

do critérios de rigor e boa gestão dos dinheiros públicos, permitindo reequilibrar as contas do município, assegurar investimento, melhorar a produtividade dos Serviços e aumentar o património municipal).

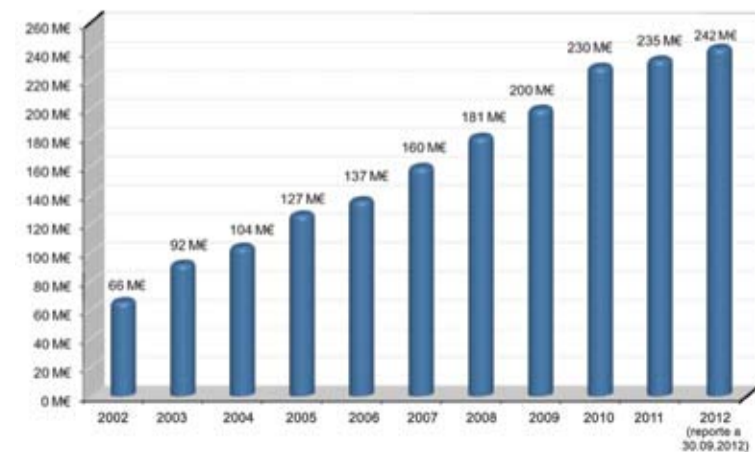
Ou seja, Bragança saiu com a liderança regional e centralidade reforçadas.

Bragança é, hoje, um concelho dinâmico, atrativo e moderno,

com instituições bem organizadas e empresas competitivas, bem infraestruturadas, instituições de ensino superior de qualidade, que a par da melhoria das acessibilidades, de equipamentos coletivos de qualidade e a existência de uma boa percentagem de mão-de-obra jovem qualificada, será capaz de responder às exigências de uma economia cada vez mais global e competitiva.



● Exportações em milhões de euros



● Evolução do ativo do Município de Bragança